

Especialidade: **Entomologia Florestal**

INFLUÊNCIA DO MANEJO DE ERVAS DANINHAS NA INTENSIDADE DE ATAQUE DO PULGÃO-GIGANTE-DO-PINUS *CINARA ATLANTICA*. (HEMIPTERA: APHIDIDAE: LACHNINAE) EM FLORESTA DE PINUS TAEDA.

*Wilson Reis Filho*¹, *Edson Tadeu Iede*², *NÁDIA CALDATO*³, *MARIANE APARECIDA NICKELE*⁴

¹ EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPEC. E EXTENSÃO RURA (EPAGRI), ² CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS (EMBRAPA FLORESTAS), ³ FUNDO NACIONAL DE CONTROLE A VESPA DA MADEIRA (FUNCEMA), ⁴ MODO BATISTELLA S/A (MOBASA)

Resumo

Cinara pinivora e *C. atlantica*, foram registrados em plantios de pinus, no Brasil, em meados de 1990, causando danos às plantas. No primeiro ano de constatação da praga, foram verificados inimigos naturais, como os predadores das famílias: Coccinellidae, Shyrfidae, Chrysopidae, e o fungo entomopatogênico *Lecanilicium lecanii*. Com a introdução e liberação do parasitóide *Xenostigmus bifasciatus* em plantios de pinus, passou-se a contar com um complexo de inimigos naturais desses afídeos, que pode sofrer influência causada pelo manejo da vegetação concorrente do plantio comercial. Para estudar essa influência, avaliou-se quatro diferentes tipos de manejo de ervas daninhas em florestas de pinus: 1. Cultivo mínimo, onde foi feito apenas o coroamento para o plantio; 2. Roçada apenas na linha de plantio; 3. Roçada em toda a área e 4. Aplicação de herbicida na área total, repetidos em 4 parcelas de 1 hectare. Avaliou-se mensalmente 20 plantas por parcela, registrando-se a infestação de pulgões e seus inimigos naturais. A ocorrência de pulgões foi registrada considerando-se três níveis: nível baixo para as colônias com até 20 pulgões, nível médio para aquelas com 20 a 40 pulgões e nível alto para as colônias com mais de 40 pulgões. Durante o primeiro ano de idade do plantio observou-se que o tratamento 1 foi o que apresentou a menor número de plantas com ocorrência de pulgões e a menor quantidade de pulgões por planta. Enquanto que nos demais tratamentos a infestação de pulgões foi superior em todas as épocas do ano, verificando-se um aumento da população de pulgões à medida em que se limpa mais a área. O tratamento com uso de herbicida foi o que promoveu a maior população de pulgões. A altura das plantas não foi alterada pelos tratamentos.

Palavras-chave: *Cinara atlantica*, *Cinara pinivora*, controle biológico, manejo integrado de pragas